

TESTE DE VIGOR NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE CANOLA

Thalita Pedrozo Pilla¹

Daiani Brandler²

Fábio Luis Winter³

Luan Júnior Divensi⁴

Paola Mendes Milanesi⁵

RESUMO: A cultura da canola (*Brassica napus* L.) tem sido considerada de grande potencial econômico mundialmente, oportunizando a produção de óleos, estabilidade de rendimento, e aproveitamento dos meios de produção disponíveis. Porém, as pesquisas relacionadas à avaliação da qualidade fisiológica de sementes dessa cultura ainda são escassas, principalmente quando essas são submetidas às más condições de armazenamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de seis lotes de sementes de canola, armazenadas durante 10 meses, e mantidas sob baixa temperatura (4 °C). As sementes foram doadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Trigo Passo Fundo/RS e Giovelli Indústria de Óleos – Guarani das Missões/RS representadas pelas cultivares Hyola 61 (lotes 70906062 – L1 e T1406124 – L2), Hyola 76 (lotes A3 3523 – L3 e AJ 3481 – L4), e Hyola 571 CL (lotes A3 3840 – L5 e A3 3841 – L6). Estas foram submetidas a 0, 60, 120 e 300 dias de armazenamento e, após cada período, a qualidade das sementes foi avaliada através do teste de índice de velocidade de emergência (IVE) a fim de se obter os melhores lotes de sementes quanto ao vigor. Este teste foi conduzido em substrato de areia peneirada e esterilizada, com 200 sementes de cada cultivar e lote, distribuídas em quatro repetições de 50 sementes, sendo as avaliações realizadas diariamente contabilizando o número de plântulas que apresentaram folhas cotiledonares visíveis. Ao final do teste os resultados foram submetidos à análise estatística. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x4 (lotes x períodos de armazenamento) com quatro repetições, sendo avaliada individualmente cada cultivar com seus respectivos lotes. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Houve efeito do período de armazenamento das sementes de canola, assim como diferença no desempenho dos lotes de cada cultivar, o que indica a propensão sensibilidade dessas sementes à deterioração, principalmente se estas forem submetidas a longo tempo de armazenagem. O IVE após o armazenamento foi preciso para a separação

¹ Estudante do curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim. thali_pp@hotmail.com

² Estudante do curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim. daianibrandler@hotmail.com

³ Estudante do curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim. fabioaratiba@hotmail.com

⁴ Estudante do curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim. luandivensi@gmail.com

⁵ Professora Adjunta de Fitopatologia, curso de Agronomia- Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim. paola.milanesi@uffs.edu.br

dos lotes em nível de vigor, diminuindo do tempo inicial ao final, indicando a perda da viabilidade das sementes em função do tempo de armazenamento.

Palavras-chave: *Brassica napus* L. Lotes. Emergência. Plântulas.